

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
16 e 17 de setembro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.446
R\$ 3,50



Testado ao limite

» Integrando grupo de 20 atletas, famosos e amadores, Marcel Stürmer embarca para República Dominicana para participar do Exathlon Brasil, reality show que dará R\$ 350 mil ao vencedor. **Página 17**

**SUA MELHOR
OPÇÃO EM
ALUGUEL DE
VEÍCULOS.**

A TRABALHO OU
LAZER, SERÁ
SEMPRE UM PRAZER!



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
Americano | Lajeado/RS

» **TEMA DO DIA**

Lajeadenses
escolhem
como querem
a sua cidade
em 2040

Página 3



Famílias recebem as chaves do Novo Tempo I

» Emoção e comprometimento de mais estrutura. Estes foram os pontos marcantes da entrega das chaves para as 288 famílias contempladas com apartamentos no Condomínio Novo Tempo I, construído, no

Bairro Santo Antônio, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. O prefeito Marcelo Caumo adiantou que será erguido um posto de saúde próximo do residencial. **Página 7**

Fazer juntos
para ter
**crédito
com taxas
justas.**

Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito à análise e aprovação.
SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.

 **Sicredi**

Venha fazer junto com a
primeira instituição financeira
cooperativa do Brasil.
sicredi.com.br

Poder Público e Univates desenharam a Lajeado que teremos no futuro

Audiência apresenta propostas do novo plano diretor. Prioridades devem ser elencadas até dezembro

Gigliola Casagrande

gigi@informativo.com.br

» Lajeado

A primeira audiência pública do Plano Diretor Lajeado 2040 contou com tímida presença da população, na noite de quinta-feira, no Centro Comunitário Evangélico. Pouco mais de cem pessoas ouviram um resumo do cenário que se desenha para as próximas décadas da cidade, que encosta nos 80 mil habitantes. Os participantes, que ignoraram a chuva ou o desinteresse, também conheceram informações gerais sobre o

município, resultado da primeira etapa do trabalho.

O prefeito Marcelo Caumo destacou a coleta de dados, pontapé inicial do estudo, que envolveu a Univates, a prefeitura, as associações de moradores e representantes comunitários. "Todos com o objetivo comum de pensar a Lajeado 2040", resume. O arquiteto e urbanista Enio Perin, responsável pelo projeto, coordenou a audiência pública, realizada por determinação do Estatuto das Cidades. Para ele, o diferencial é a construção de um pensar coletivo, com um grupo técnico da Universidade do Vale do Taquari e participação dos que vivem no mu-

nicipio. Foram 33 reuniões nos bairros de Lajeado, com 1.174 pessoas.

As demandas da comunidade podem ter alimentado as propostas ao Plano Diretor Lajeado 2040, que Perin apresentou sem detalhamento na audiência, dentro dos oito eixos. São eles economia, educação e cultura, saúde, esporte e lazer, desenvolvimento social, urbanismo, meio ambiente e aspectos administrativos. Vão ser enriquecidas com sugestões de entidades, como a Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Alto Taquari (Seavatl).

O próximo passo é a definição de prioridades dentro dos eixos temáticos. "Entretanto, é

fundamental ter em mente que o que é importante pode não ser prioritário", alerta Perin. Elas serão apresentadas na segunda e última audiência pública, em 12 de dezembro, em data a ser definida. A viabilidade de tudo o que está no papel também precisa ser pensada. O arquiteto ressalta que é preciso gestão após aprovação da lei, pelo Legislativo, o que deve acontecer em fevereiro. Presente à reunião, o presidente da Câmara de Vereadores, Waldir Blau, colocou a Casa à disposição para receber sugestões da comunidade e engrossar o coro por uma Lajeado melhor.

Demandas

Algumas das demandas da comunidade, apresentadas na audiência, em participações individuais:

- Elevação da BR-386 para unificação dos bairros hoje cortados pela rodovia
- Manutenção dos limites de construção na Avenida Alberto Müller e entorno, no Alto do Parque
- Solução para gargalos do sistema viário, como o trevo da BRF, na ERS-130
- Expansão da urbanização aos bairros Imigrante, Centenário e Bom Pastor
- Manutenção das regras de uso e ocupação do solo no Verdes Vales
- Tratamento do esgoto para minimizar contaminação do Rio Taquari e arroios do Engenho e Saraquá
- Não alargamento da Bento Rosa, para evitar o agravamento do tráfego, já excessivo
- Prolongamento da Osvaldo Aranha até a via lateral da ponte seca sob a BR-386
- Soluções de mobilidade urbana, como mais eficiência no transporte coletivo
- IPTU verde para incentivo à preservação das áreas de vegetação
- Dique para minimizar estragos das cheias e enchentes



Rafael Scheeren Grün/Al. Prefeitura de Lajeado/divulgação

AUDIÊNCIA PÚBLICA: poucos bairros representados no encontro que apresentou importantes dados sobre a cidade e ideias para o Plano Diretor Lajeado 2040

Planejamento urbano em prol do desenvolvimento

Dividido em oito eixos temáticos, o Plano Diretor Lajeado 2040 é um instrumento de planejamento urbano, que vai reger a ação dos agentes públicos e privados. Entre seus principais aspectos está o novo zoneamento urbano do uso e ocupação de solo - que amplia a possibilidade de construções com mais andares em determinado bairro ou permite que uma indústria instale-se em uma área da cidade, por exemplo. Define o perímetro urbano em nove zonas, com características residenciais, comerciais, industrial e especial. O objetivo é o ordenamento do território e o desenvolvimento. "Há áreas consolidadas que precisam de alteração", observa Enio Perin.

Lajeado prevê a expansão urbana, com ações como a ocupação de trechos ainda sem uso, para potencializar vias como a Avenida Benjamin Constant, por exemplo. Projeta a caracterização da cidade em quatro áreas urbanas, como a que ligaria, pela Rua Bento Rosa, o centro antigo e a Tecnovates, sede de um parque tecnológico na Tecnovates a ser criado. A valorização urbanística das margens do Rio Taquari, entretanto, não deve deixar de lado a preservação ambiental.

A proposta de um novo plano diretor prevê a definição de parques e áreas verdes, com fomento à criação de novos - hoje são 12. Para o arquiteto Enio Perin, o ambiental é o maior passivo de Lajeado. "A preservação do rio, o esgotamento sanitário e a mobilidade urbana são os principais gargalos da cidade", destaca. Em um território fadado por rodovias, a circulação também é uma questão urgente. "Depois de 70, 80 mil habitantes, tem-se demandas de 150 mil. Por isso, a importância de se pensar a Lajeado do futuro."

»

A mobilidade urbana é uma das questões urgentes. A cidade com

1,8
habitante por
carro tem apenas
1,5 km
de ciclovia e
pouco mais de
26 km
de ciclofaixas,
por exemplo.

Algumas das propostas

Foram várias as propostas apresentadas na audiência pública - de curto, médio e longo prazo -, que buscam o fortalecimento de Lajeado como polo de desenvolvimento regional. Entre elas:

- Parceria entre o Poder Público e a Tecnovates para diversificar a economia. Construção de um centro de inovação tecnológica
- Criação de um centro de esportes náuticos
- Potencialização do turismo de eventos
- Implantação de um centro de hotelaria e gastronomia
- Instalação de um centro de logística e transporte, com porto seco alfandegário
- Implantação da rede de esgoto cloacal e estação de tratamento
- Consolidação como polo de serviços de saúde
- Gerenciamento dos resíduos sólidos
- Valorização urbanística e preservação das margens do Rio Taquari
- Criação de um novo sistema viário urbano
- Duplicação da BR-386
- Construção da nova ponte sobre o Rio Taquari

Saiba Mais

Os dados coletados sobre a cidade, em cerca de 40 mapas feitos por técnicos da Univates, estão disponíveis para consulta no Escritório do Plano Diretor Lajeado 2040. O espaço, na Rua Bento Gonçalves, 524, também recebe sugestões, de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min; e nas sextas-feiras, das 8h às 14h. Até dezembro, é possível apresentar demandas, inclusive pelo plandiretorlajeado@lajeado.rs.gov.br. O local também deve ser referência para esclarecimentos sobre as propostas apresentadas, para efetiva ciência e participação da comunidade.

Novo Tempo I: entrega da chave garante o sonho da casa própria

Entrega dos 288 apartamentos do Programa Minha Casa, Minha Vida ocorreu na sexta-feira



Ana Caroline Kautzmann
ana@informativo.com.br

» Lajeado

Os 288 apartamentos do residencial Novo Tempo I foram entregues às famílias na sexta-feira. Localizado no Bairro Santo Antônio, o empreendimento estava em construção desde 2013. No evento da entrega estavam presentes autoridades municipais da atual e antiga administração, representantes da construtora responsável pela obra, o superintendente de negócios de habitação da Caixa, Jairo Antonio Manfro, a senadora Ana Amélia Lemos, e a comunidade.

Uma das contempladas com o novo apartamento, Lucinara da Silva já trabalhou como garçom e atualmente é dona de casa. "Eu me inscrevi na Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), pensando no futuro e na minha filha. Eu já fiquei em casa de paren-



CERIMÔNIA: autoridades estiveram presentes na entrega das chaves

"Nós começamos a estudar outro empreendimento para uma outra faixa de renda."

Marcelo Caumo,
prefeito

tes, de amigos e já precisei sair da casa onde tava, sozinha com minha filha, sem saber para onde ir. Agora chegou o momento, o apartamento é meu, minha filha vai ter o quarto dela, vai estudar no Ciep (Escola Santo Antonio), vai facilitar tudo. Eu agradeço a Deus por esse momento, vim orando no ônibus, eu estou muito feliz, muito mesmo, todo mundo está muito feliz", disse.

Para o prefeito Marcelo Caumo, o momento é de ale-

gria. "É um momento muito importante para o município, porque a gente compartilha a felicidade dessas famílias, que podem, agora, ter uma casa própria, uma nova condição de vida. São sonhos todos que se reestabelecem que se reiniciam e, para nós, poder participar disso é muito importante", conta.

Sobre a possibilidade de novos empreendimentos, Caumo afirma que já existem estudos para uma

nova área. "Nós começamos a estudar outro empreendimento para uma outra faixa de renda. Então, deve existir, sim, outro e em parceria com a Caixa Econômica Federal, a iniciativa privada e o município, porque essa triangulação deu muito certo e pretendemos dar sequência", afirma. Além do futuro novo empreendimento, ainda em 2017, Caumo garante que sairá a licitação para construção de um novo posto de saúde no

Bairro Santo Antônio.

Para quem não pôde presenciar a entrega das chaves, a responsável técnica social pelo programa e assistente social da Sthas, Bárbara Weber, avisa que a retirada deverá ser feita no condomínio, com a construtora. Além disso, Bárbara afirma que a mudança dos novos moradores começou a ser agendada na sexta-feira, e a entrada nos apartamentos devem ocorrer a partir de terça-feira.



CONTEMPLADAS: Lucinara e a filha, Kyra

UNIMED EMPRESARIAL

Todo pequeno, médio ou grande negócio pode ter um futuro promissor, mas precisa ter saúde para seguir em frente.

BÔNUS R\$ 50,00*

CARÊNCIA + ZERO**
E SEM TAXA DE CADASTRO

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 29/09

* BÔNUS DE R\$ 50,00 NA PRIMEIRA MENSALIDADE.
** PARA CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES LABORATORIAIS SIMPLES.
PLANOS EMPRESARIAIS A PARTIR DE 2 TITULARES.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



51 3714.7111

unimedvtrp.com.br/empresarial



A PARTIR DE

2

PESSOAS
SUA EMPRESA JÁ PODE
TER UNIMED

ANS nº 30639-8

ver@unimed.com.br



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

Publicado nesta semana o Edital de Licitação para contratação de empresa, que fará a elaboração de projetos complementares referentes à construção da nova sede da Câmara de Vereadores de Lajeado. Em breve a obra deverá sair do papel.

Colégio Madre Bárbara festeja 120 anos, em jantar no dia 23. Cartões podem ser adquiridos na secretaria da escola. O Madre Bárbara comemora a liberação, por parte da mantenedora, da ampliação da Educação Infantil para 2018, sendo, cada vez mais, referência nesta área no Vale do Taquari.

Tendo a **Ordem Franciscana** à frente do trabalho, comunidades ligadas à Paróquia São Cristóvão recebem as Missões Populares até o final deste mês. Religiosos irão percorrer os bairros atendidos pela paróquia levando reflexões sobre temas como Jesus Cristo, família, realidade, igreja e comunidade.



arquivo pessoal/fabiano

O prefeito de Lajeado **Marcelo Caumo** prometeu a construção de um novo posto de saúde no Bairro Santo Antônio. O anúncio foi feito durante a entrega dos 288 apartamentos do Residencial Novo Tempo I, em solenidade no Ciep, na tarde desta sexta-feira. Os recursos serão de emendas parlamentares dos deputados federais Elvino Bohn Gass (PT) e Jerônimo Goergen (PP). A obra será edificada, em frente aos condomínios, e a previsão é de licitar o projeto ainda em 2017. Na foto, Caumo está ao lado da senadora Ana Amélia, entregando as chaves a um dos contemplados.



arquivo pessoal/fabiano

Foi destaque nos portais do centro do país o trabalho da fotógrafa **Luisa Dörr**, 28 anos, natural de Lajeado. Filha do ex-vereador Paulinho Dörr, Luisa foi a responsável pela edição especial da revista americana *Time* de setembro, que mostrou na versão multimídia a trajetória de 46 mulheres influentes no mundo. A edição traz as fotos de Hillary Clinton, Serena Williams, Selena Gomez, Aretha Franklin, Oprah Winfrey e Ellen DeGeneres. Todas as fotos foram feitas com iPhone. Luisa estudava Design na Univas e migrou para Fotografia na Ulbra.



A boa notícia foi festejada na Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Estrela e compartilhada para a comunidade nesta semana, a liberação da homologação de funcionamento do **Aeródromo de Estrela**, que estava fechado desde 2006. Conforme o chefe de departamento da secretaria, Guilherme Engster, pelo menos dez empresários do Vale do Taquari estão comprometidos com as futuras obras a serem realizadas no local, com os investimentos que podem chegar a R\$ 5 milhões. Guilherme foi o responsável pelo contato permanente, quase que diário, com a Anac, e recebeu elogios pela determinação e agilidade no processo. O Aeródromo de Estrela tem capacidade para aviões de pequeno e médio porte. As principais exigências da Anac foram nas questões de segurança. A meta, num futuro próximo, é asfaltar e ampliar a pista de pouso e decolagem. A administração do local será uma parceria público-privada.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 13.559 – EDERSON PAULO SCHMITZ e MARCELA ALLEBRAND JAEGER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.560 – MARISSON EUGENIO MORAIS, solteiro, e JÓSI DOS ANJOS SILVA, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.561 – NELSON EBELING JUNIOR e CRISTIANE ECKERT, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.562 – GUILHERME MEYER e CATIANA CARINE MÜLLER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.563 – DIOGO RISTOFF DA SILVA e KALIANARA KARINE RAMBO BECKER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.564 – FELIPE AUGUSTO DIEHL e SHEINE ROBERTA CARLESSO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.565 – MAICOL CRISTIANO WEISHEIMER e CARINE VERA SCHOSSLER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.566 – ÁLVARO AUGUSTO ROSA DE NORONHA, residente na Cidade de Cachoeira do Sul/RS, e JOELMA RODRIGUES ANGONESE, residente nesta Cidade de Lajeado/RS, ambos divorciados, naturais deste Estado;

Nº 13.567 – RODRIGO CASTRO BARBIERI, solteiro, e LUCIANA SILVA DE JESUS, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado;

Nº 13.568 – ANDREI LAMAR DA SILVA, residente nesta Cidade de Lajeado/RS e LAILA CASSANDRA CUNHA FARIAS, residente na Cidade de Cruzeiro do Sul/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

Lajeado - RS, 16 de setembro de 2017.
Ana Emilia Lassen - Escrevente Autorizada

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

MINUTAS DE CONTRATOS

CONTRATO Nº 053/17: CONTRATADA: Mecânica Apolito Zatta Ltda. OBJETO: Fornecimento de peças diversas e serviços para recuperação do Caminhão de placa INO 3864. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 013/17. VALOR: R\$ 18.858,51. PRAZO: 06 meses (garantia). Roca Sales, em 11.09.2017. CONTRATO Nº 054/17: CONTRATADA: Fabiana Cagol. OBJETO: Prestação de serviço de internação em instituição de longa permanência, para pessoas idosas. FUNDAMENTAÇÃO: Inexistibilidade nº 003/17. VALOR: R\$ 1.263,00 (diferença entre o custo mensal e o valor do benefício do INSS). PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 11.09.2017. CONTRATO Nº 055/17: CONTRATADA: Adriana de Moura Saraival. OBJETO: Contratação de uma apresentação artística com o cantor Gaucho da Fronteira para Semana Farroupilha. FUNDAMENTAÇÃO: Inexistibilidade nº 002/17. VALOR: R\$ 13.500,00. PRAZO: Até 30.09.2017. Roca Sales, em 11.09.2017. ADITIVOS DE CONTRATOS. CONTRATO Nº 019/17: ADITIVO Nº 003: CONTRATADA: A.G.M Comércio de Combustíveis Ltda. OBJETO: Fornecimento de gasolina comum. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 7,52% passando para R\$ 4,222 p/litro. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 05.09.2017.

EDITAL Nº 036/17.

AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, convida a Comunidade em geral para audiência pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais estipuladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, relativo ao segundo quadrimestre do exercício de 2017, a ser realizada às 18.00 horas, do dia 25 de setembro de 2017, tendo por local as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sita à Rua Eliseu Oriandini, nº 28, cidade de Roca Sales.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES
EM 15 DE SETEMBRO DE 2017.

AMILTON FONTANA - Prefeito Municipal

FisioClin

Atendimento Fisioterapêutico
CREFITO E-1.308-RS

Dr. Josias Knaack
CREFITO-5 89.811/F

Pilates Original
Mat e Aparelhos

(51) 3714-5335 | 99935-6757

E-mail: fisio.clin@yahoo.com.br

Rua Ceará, 356 | São Cristóvão | Lajeado/RS



CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR
ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E
COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL
E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOESQUELÉTICA E
ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

MARQUE HORA

(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado

Escola Santo Antônio é arrombada

A instituição foi alvo de bandidos pela quarta vez este ano



Natália Bottoni
bottoni@informativo.com.br

» Lajeado

A Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio registra, pela quarta vez este ano, ocorrência de arrombamento.

Na noite de quinta-feira (14), foram furtadas três câmeras de videomonitoramento, caixas de som, um DVD e uma TV.

"Estamos sem proteção", resume a

vice-diretora da escola, Vanessa Possamai Comel (37). De acordo com ela, o primeiro arrombamento de 2017 foi registrado em fevereiro, quando foram cortados fios de cobre da iluminação, da ala direita da instituição. Outros dois aconteceram em junho - em um, foram furtados alimentos da cozinha e câmeras de videomonitoramento, e no outro, um micro-ondas e câmeras. Sobre este último, Vanessa acredita que tenha relação com o fato de que as aulas estão suspensas, por conta da greve do parcelamento de salários.

Sem vigilância

Até o início do ano, uma creche da Prefeitura de Lajeado utilizava duas salas da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio. Em troca, o colégio ganhou um vigia para a segurança do local. Depois do arrombamento registrado em fevereiro, a prefeitura passou a não usar mais as salas, e o acordo foi desfeito, sendo que a escola está sem vigia desde abril.

Titular da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Greicy Weschenfelder (36) explica que, antes de realizar a contratação de um vigilante para a instituição, a comuni-

dade deve sentir que a escola é dela, para cuidá-la.

Para tanto, a instituição deve preparar trabalhos através do Programa Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (Cipave) e fazer o chamamento dos pais para participarem de ações, objetivando que a coletividade se sinta pertencente ao local.

A 3ª CRE ainda informa que a contratação de um vigia não é prioridade neste momento, uma vez que o Estado se encontra com dificuldades financeiras para atender este pedido.

Conselho planeja ações de ressocialização no sistema prisional

Lajeado - Apenados do Presídio Estadual de Lajeado serão capacitados na área de construção civil por meio de um curso do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As aulas devem começar no fim do mês, na estrutura do antigo albergue da casa prisional. A turma terá 15 alunos e, posteriormente, os interessados e selecionados pela direção poderão trabalhar nas obras de reforma do estabelecimento. O anúncio foi feito pelo administrador David Hom, durante a reunião do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso, sexta-feira.

O promotor de Justiça Criminal da Comarca de Lajeado, Ederson Luciano Maia Vieira,



Natália Nissen

também sugeriu a aproximação das autoridades com a população carcerária, a partir de encontros para dialogar com os presos sobre cidadania e valores. Conforme Vieira, é

importante conversar com os detentos sobre assuntos além do processo penal, progressão de regime e cumprimento de pena. A ideia é que promotores, juízes, secretários muni-

cipais e outras autoridades participem dos encontros e falem sobre relação familiar, uso de drogas e outros temas de interesse dos apenados, como alternativa para a ressocialização e melhora no ambiente prisional.

HOMENAGEM

O presidente do Conselho, Miguel Feldens, fez uma homenagem póstuma à esposa Sueli Cecilia Rauber Feldens, falecida no dia 29 de julho, e ao advogado e professor universitário, Ney Santos Arruda, falecido no dia 7 de setembro. De acordo com Feldens, os dois influenciaram e incentivaram a caminhada de voluntariado junto ao sistema prisional.

REUNIÃO:
voluntários buscam medidas de recuperação dos apenados

Chegou o Honda

WR-V

A vida por outro ângulo.

Versões
a partir de **R\$ 79.400,00**

PRONTA ENTREGA

FAÇA UM TEST DRIVE

Plantão de vendas nesse final de semana (51) 9.9647.3651

Consumo de combustível (km/l) para o Honda WR-V 1.5L EXL (Flex): 8,2 km/l (etanol) e 11,7 km/l (gasolina) em ciclo urbano (cidade) e 9,7 km/l (etanol) e 12,4 km/l (gasolina) em ciclo rodoviário (estrada). Classificação no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular na categoria: A; na absoluta geral B; e em emissões: A. Consulte a disponibilidade dos itens de acordo com as versões.

* Honda WR-V EX CVT 2017/2018 na cor sólida (Braco Taffeta) a partir de R\$ 79.400,00 condição à vista. Sujeito à disponibilidade da fábrica. Imagens meramente ilustrativas.

Uma empresa:



LAJEADO: (51) 3707.1500

BR 386, nº 2140. Bairro Americano

CAXIAS DO SUL
(54) 2992.1500

BENTO GONÇALVES
(54) 2105.5500

PASSO FUNDO
(54) 2103.1500



HONDA

Scapini

Pensou Honda, pensou Scapini



Minha escolha faz a diferença no trânsito.



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

Fim de semana, 16 e 17 de setembro de 2017

Ano 15 - Nº 1928

Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h



» FOTOGRAFIA

Lajeado na revista Time

Fotógrafa Luisa Dörr, de Lajeado, ganha o mundo atrás das lentes de um iPhone.

conexão

Artes marciais

Teuto Fight fortalece o esporte

Ginásio da Água, em Teutônia, recebe 22 lutadores neste sábado, a partir das 20h.

esportes



Charme no olhar

Cílios longos, volumosos e curvados são um dos principais segredos da maquiagem perfeita.

você.



CASA PRÓPRIA PARA 288 FAMÍLIAS

Chave abre novas perspectivas

Contemplados com o programa habitacional Novo Tempo I preparam os caminhões de mudança. Os 288 apartamentos começam a ser ocupados. Nessa sexta-feira, o governo de Lajeado entregou as chaves às famílias. Um misto de felicidade e esperança foi a tônica du-

rante a cerimônia de entrega, na escola Santo Antônio. Para muitas famílias, é a oportunidade de uma nova vida. Por outro lado, moradores que estão lá faz seis meses reclamam de problemas na infraestrutura das unidades.

Páginas 4 e 5

SEDE À 16ª CRS

Estado vitoria complexo da Ambev na terça

Transferência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) deve ser confirmada. Página 7

ESCOLAS FECHADAS

Sem acordo, professores mantêm greve

Governo estadual não confirma fim do parcelamento. Mobilização continua. Página 10

Opinião

ADAIR WEISS

"Vale do Silício" em Lajeado

Proposta estipula uma ideia arrojada. Fazer uma Rota da Inovação na cidade.

EDITORIAL

Compromisso renovado

A Hora estreia projeto que traduz a essência do jornal.



Jornalismo a serviço dos bairros

Conventos e Bom Pastor são os primeiros bairros contemplados com o projeto Mapa da Cidade. Caderno especial encartado nesta edição estreia um serviço às comunidades de Lajeado. A partir das ferramentas do jornalismo profissional e hiperlocal, os 27 bairros ganham vez e voz nas páginas impressas ou digitais do A Hora.



Os problemas e o afunilamento da ERS-421 lideram as queixas dos moradores de Conventos. Perigo é constante



sicredi.com.br

*Taxa
A partir de
1,29% ao mês



Soluções que cooperam para você Realizar seus Sonhos!

Valor de R\$ 10.000,00 (exemplo)

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 240,55	0 Km
60	R\$ 259,97	2014
60	R\$ 263,96	2010
48	R\$ 316,28	2007

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.
*Taxa periódica com base na taxa Selic de 14,00% em 16/09/2017.
*Sujeito a aprovação através de análise de crédito.
*Custo Efetivo Total: 0 Km - R\$12.411,44 - 10,65% a.a. / 2014 - R\$13.305,67 - 10,10% a.a. / 2010 - R\$13.488,30 - 10,03% a.a. / 2007 - R\$13.204,56 - 10,19% a.a.

Santa Clara Tem Valor

O prefeito Paulo Kohlrausch de Santa Clara do Sul lidera um projeto de gestão e empreendedorismo elogiável na cidade. Mais de 200 pequenos e médios comerciantes participam dos workshops ministrados por profissionais da universidade La Salle. Desde práticas de gestão até insígnis de empreendedorismo fazem parte de uma discussão sobre qualidade organizacional. O que parecia difícil de vingar pelo desafio do projeto, definitivamente, desabrochou na cidade das flores.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS



**Credibilidade
a serviço da
sua segurança**

51 99740.7794
contato@muhl.com.br

Almirante Barroso, 260, Americana - Lajeado

"Vale do Silício" em Lajeado

O homem é do tamanho de seu sonho, já dizia o poeta e empreendedor Fernando Pessoa. O português sabia o valor dessa frase com a qual poderíamos descrever milhares de líderes e projetos audaciosos.

Pensar grande ou pensar pequeno dá o mesmo trabalho. É um clichê plagiado inúmeras vezes, mas corrobora para o arrojo proposto pela Univates ao novo Plano Diretor.

Recentemente, a universidade apresentou suas ideias para contribuir com a nova proposta em fase de discussão e elaboração.

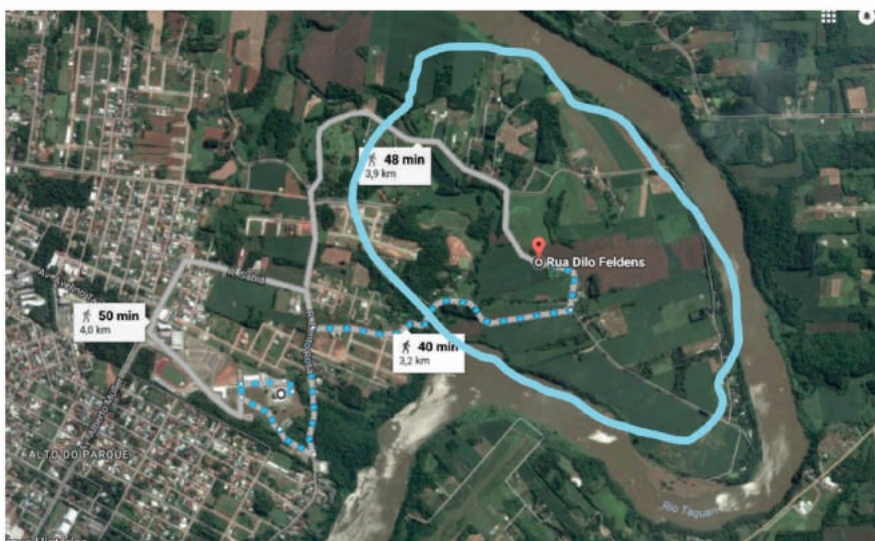
Interessante atentar para a ousadia que ora sugere. Reservar três áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico e de inovação no pequeno município de 90 quilômetros quadrados.

Uma, é a Rota da Inovação, que segue a Bento Rosa em direção ao Centro Antigo de Lajeado, conforme matéria já publicada pelo A Hora, no dia 7 de setembro. A outra, é a definida na imagem, também por meio de conexão com o Tecnovates (junto à Bento Rosa). E uma terceira área é o atual distrito industrial, no sentido de convertê-lo em um parque tecnológico urbano.

"Esta concepção apresentada vai ao encontro do conceito de cidades inteligentes", afirma a professora Simone Stülp, diretora de Inovação e Sustentabilidade e que engloba o Tecnovates.

Em conversa com Stülp, nesta semana, ela adiantou que em outubro um grupo da universidade e líderes da cidade pretende visitar o Porto Digital de Recife, em Pernambuco.

Em 2015, a revista Exame atribuiu ao local o título de "Vale do Silício brasileiro" na sua reportagem especial.



A foto com as rotas e espaços delimitados mostra uma geografia favorável no entorno do Tecnovates, sem falar do rio que as circunda.

Vale do Silício no Recife é uma mostra de sucessivas tentativas e persistência para alcançar o nível atual.

Recife é o berço de importantes centros de inovação e do maior parque tecnológico do país. Cada vez em maior número, multinacionais como IBM, Accenture, Microsoft, HP e Samsung escolhem a região para instalar fábricas e centros de pesquisa,



publicou a revista.

A Universidade Federal de Pernambuco criou um curso de Ciência da Computação ainda nos anos 70 e assim começou a formar um grande número de profissionais qualificados na área de TI.

Com a crise dos anos 90, a

cidade perdeu muitas empresas e assim se tornou exportadora de mão de obra qualificada do país, principalmente para o eixo Rio-São Paulo, e até para o exterior.

Para frear a debandada de empresas e profissionais, foi criado o Centro de Estudos e Sistemas

Avançados do Recife, em 1996, hoje localizado no Porto Digital, fundado no ano 2000.

É um centro privado de inovação que desenvolve soluções em inovação tecnológica da informação e comunicação. Com centenas de profissionais, oferece incubadoras, cursos profissionalizantes, mestrado e cursos de graduação nas áreas de engenharia, tecnologia da informação e design.

No Parque Tecnológico Porto Digital, funcionam centenas de startups, pequenas, médias e grandes empresas e multinacionais que somam mais de sete mil trabalhadores. Gerenciado por uma organização social, sem fins lucrativos, o Núcleo de Gestão do Porto Digital conta com incentivo do governo para desenvolver o nascimento de empresas. O parque fatura mais de R\$ 1 bilhão ano.

A tecnologia e o crescimento no entorno do polo trouxeram problemas, como falta de iluminação e de mobilidade urbana, por exemplo, transformados em oportunidade de negócios diante do farto espírito de inovação.

Voltando a Lajeado. Os dados anteriores sobre Recife permitem pensar além do costumeiro. Se traçarmos um paralelo, podemos confirmar que a frase inicial deste texto é a bússola para sermos ou não um novo polo de inovação.

Aliás, tecnologia e inovação também têm muito a ver com alimentos. Com o Tecnovates e o enredo de negócios pautados pela pujante diversidade econômica, o que nos falta para pensarmos maior?

Sou adepto da provocação feita pela universidade e, guardadas as proporções, nossa capacidade de empreender e inovar está, intrinsecamente, ligada a nossa coragem e determinação em ousar.



- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbano
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

FÁCILSERV
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserv@hotmail.com | 51 99696-1079 ou 99830-6299

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

A gente leva felicidade para sua casa!

SONHO DA CASA PRÓPRIA

Esperanças de um lado. Satisfação e queixas de outro

Na tarde de sexta-feira, 288 famílias receberam as chaves das unidades habitacionais populares do Residencial Novo Tempo I. Ao lado da festa, outras 166 moradias do Novo Tempo II já estão habitadas faz meio ano e, se de um lado trouxe alegria, para outros também vieram problemas



Ana Paula Vieira, de 33 anos, estava radiante na sexta-feira, quando arrumava a primeira festa de aniversário do filho no novo residencial

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalabraza.int.br

LAJEADO

Três anos e meio após o início do empreendimento, a empresa contratada pelo governo municipal para construir centenas de apartamentos populares para famílias de baixa renda enfim entregou o segundo empreendimento. Com isso, todas as 448 beneficiadas já estão de posse das chaves das unidades. O investimento foi de quase R\$ 25 milhões com recursos financiados pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Entre os presentes na entrega das chaves, o ex-prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmit, o atual, Marcelo Caumo, a ainda a senadora da república, Ana Amélia Lemos.

As chaves do Residencial Novo Tempo II já foram entregues em março. Desta vez, quem recebeu a chave foram as 288 famílias contempladas com apartamentos no Novo Tempo I. O evento de entrega, inicialmente marcado para o pátio do conjunto habitacional, foi transferido para o ginásio esportivo do Ciep, também no bairro Santo Antônio, em função da chuva. O espaço estava abarrotado.

Entre as centenas de pessoas estava a aposentada, Leda Berghahn, de 65 anos. Ela morava de aluguel fazia mais de 20 anos em uma residência pequena na rua Carlos Fett Filho, no bairro Americano. Lá, morava sozinha. “Eu e Deus. Mas morava em um buraco. Não dá nem para abrir a janela. Tem muita umidade.” O aluguel lhe custava pouco mais de R\$ 350 mensais. “E minha única renda é um salário mínimo de aposentadoria. Eu iria acabar ficando sem casa”, salienta.

Apesar da felicidade de receber a chave da casa própria, ela lamenta ter que deixar

o Hidráulica para morar na divisa entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro. “Eu gostava de onde eu morava. Eu adorava. Eu fico triste de sair de lá. Aqui fica tudo longe. Se eu pudesse, teria ficado por lá. Mas não tinha mais condições. Eu preciso ter minha casa, e dou graças à Deus que ganhei este apartamento”, resigna-se.

O valor do custo mensal da casa vai baixar. Ela prevê gastar em torno de R\$ 80 por

mês com a prestação da residência, e pouco mais de R\$ 30 com condomínio. A dificuldade inicial, diz, será mobiliar o novo lar. “Não vou conseguir tudo agora. Eu já consegui uma cama, um roupeiro, geladeira e fogão. O resto ainda está faltando. Ah, e tenho minhas roupas também”, diz a ex-doméstica;

Apesar das dificuldades da vida, Leda também exalta o fato de, a partir da mu-

dança, ficar mais próximo às duas únicas filhas. “Uma mora no bairro Morro 25. E a outra no bairro das Nações. Agora eu vou ficar mais perto delas”, festeja.

O Novo Tempo I tem 18 blocos, com 16 apartamentos cada um. Todas as habitações têm a mesma estrutura, com dois quartos, banheiro, sala e cozinha, totalizando 56 metros quadrados. Já a área total de todo o empreendimento é de 19,58 mil metros quadrados, com salão de festas e duas praças. O custo do empreendimento ficou em pouco mais de R\$ 17,2 milhões.

“Quero fazer uma casa caprichada”

Olair Pinheiro, 39 anos, não vê a hora de se mudar para o novo apartamento no bairro Santo Antônio. Atualmente, ele mora em uma pequena casa de madeira, no Santo André, em um local conhecido como “Antiga Figueira”. “Eu vivo em uma verdadeira caixinha de fósforo. Não tenho espaço para nada. Não consigo me ajeitar.” Ele mora sozinho. Não possui esposa e filhos.

Lá, no Santo André, paga em torno de R\$ 350 mensais de aluguel. Com um salário médio de R\$ 1,4 mil bruto ao mês, é um valor alto para pouco conforto. Na nova moradia, pagará uma prestação de R\$ 165.

Olair Pinheiro, de 39 anos, estava ansioso para entrar na residência própria. “Quero montar um apartamento bem caprichado para mim”, resume.



FOTOS RODRIGO MARTINI



Em 10 anos, terá quitado o imóvel próprio. O primeiro na vida dele. “Vou morar sozinho e estou muito, mas muito feliz mesmo. Aqui eu quero comprar os móveis certos, e a primeira coisa que fiz foi comprar um roupeiro. Eu nunca tive um.”

Além de um guarda-roupa, Pinheiro pretende ajeitar a nova casa de forma bem personalizada. “Quero fazer as coisinhas certas, nos tamanhos certos. Quero fazer uma casa bem caprichada”, orgulha-se. Sobre o apartamento sorteado para ele, no quarto andar, faz apenas uma ressalva. “Eu queria a vista da janela para a frente. Mas nos fundos vai ser bonito igual.”

São 16 apartamentos em 18 blocos

Gerente da Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal Vale do Sinos, Jairo Manfro, chama a atenção para a necessidade de cuidados com as novas residências. “Vocês estão recebendo um grande subsídio do governo federal. Aproveitem. E faço novamente um apelo para que cuidem muito das novas casas”, reitera o representante da CEF.

O pagamento da primeira parcela do fi-

nanciamento está marcado para a próxima semana. Conforme as novas regras estipuladas pela CEF, os beneficiários da faixa 1 do MCMV, cuja renda familiar mensal é de até R\$ 800 vão pagar R\$ 80 de prestação. Já quem recebe de R\$ 800,01 a até R\$ 1,2 mil, o valor será correspondente a 10% das rendas mensais. E os demais, que ganham até R\$ 1,8 mil, pagam parcelas que correspondam a 25%. O pagamento vai durar dez anos.

“Poderiam ajeitar essa umidade toda”

Com 38 anos e morando sozinho com o filho, Rudinei Schneker, que trabalha como carregador de frango, foi morar no Residencial Novo Tempo II em março. Seis meses depois, reclama de diversos problemas de umidade no apartamento localizado no quarto andar do bloco C. No quarto dele, por exemplo, a parede ao lado da cama está coberta de mofo.

“Chega a ‘descer’ água quando chove muito. É bastante umidade mesmo. Eu queria pintar e ajeitar, mas me recomendaram deixar assim para mostrar para os responsáveis”, reforça.

Schneker aguarda providências por parte da construtora. Garante que o mesmo problema já foi verificado em outras moradias. Entretanto, apesar de alguns problemas pontuais de infraestrutura, ele agradece aos governos municipal e federal pela oportunidade. “Para nós foi uma maravilha. Antes eu morava na casa do pai, mas ele teve que vender. Aqui, pago tudo com R\$ 200 por mês.”

Ele já morava no bairro Santo Antônio. Portanto, está acostumado com a região e não sentiu dificuldades com a mudança. “São vários conhecidos na vizinhança, e volte e meia nos reunimos para um chimarrão no quiosque.” O filho estuda no Ciepe, localizado a poucos metros do residencial popular. Da janela da sala, é possível avistar o paio do colégio estadual. “Fica fácil. Ele vai sempre caminhando para a escola e fica perto de casa. Só queria mesmo arrumar esses detalhes da casa.”

“Está tudo maravilhoso. Parece um sonho”

Para Ana Paula Vieira, de 33 anos, a compra da casa própria é só motivo de alegria na casa dela. No apartamento no Novo Tempo II, ela mora com os dois filhos menores. Paga R\$ 80 de prestação. Ao fim do mês, os custos da casa totalizam em torno de R\$ 200 com o acréscimo do condomínio, e das contas de água e luz.

“Está tudo maravilhoso. Tudo de bom mesmo. Parece um sonho ter minha própria casinha para cuidar”, reforça. Antes da mudança, em março, ela morava de favor na casa da própria mãe, junto com os dois filhos. “Agora tenho meu próprio es-

Rudinei Schneker reclama de excesso de umidade no apartamento dele, no quarto andar de um dos blocos do residencial Novo Tempo II

paço. Sou muito grato mesmo, principalmente a alguns integrantes e ex-secretária da Sthas.”

Nesta sexta-feira, enquanto os novos vizinhos recebiam as chaves dos apartamentos, ela preparava a festa do filho menor no quiosque do Residencial Novo Tempo II. Algumas vizinhas auxiliavam a encher balões. Questionada sobre o custo do espaço, sorri. “É de graça, não precisamos pagar nada. Apenas é necessário reservar antes. E, claro, deixar tudo limpinho quando a festa terminar”, conclui.

Novas casas no Campestre e em Conventos

A Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Sthas) já inicia novos estudos para buscar recursos junto à União, com intuito de garantir mais casas populares para famílias carentes. Hoje, conforme o secretário da Sthas, Lorival Silveira, não há uma estimativa pronta de quantas pessoas vivem em situação de risco ou que se enquadrariam nos programas do Minha Casa Minha Vida. “Havia um estudo, mas muitas famílias deixaram Lajeado, e tantas outras chegaram. Estamos reiniciando este estudo e também vendo possibilidade de recurso para o governo municipal entrar com contrapartidas para novos financiamentos”, afirma Silveira.

A ideia, diz ele, é subdividir os residenciais populares em até seis bairros. Em cada um, haverá, no máximo, 60 casas. “Aqui foram feitas 448 em um mesmo local. Queremos dividir melhor para evitar uma superconcentração em uma área com pouca infraestrutura de creche, posto de saúde, escolas. Não queremos concentrar”, reforça. Entre as áreas previstas, estão os bairros Campestre e Conventos.



Leda queria ficar no bairro Americano, onde mora de aluguel. Mas sem condições, festeja a nova casa mais próxima às duas filhas